

Litoral

Director e proprietário — David Cristo —
Administrador — Camilo Augusto Cristo —
Redacção e Administração: Rua do Dr.
Nascimento Leitão, 38 — Aveiro (Tel. 22261)
Composto e impresso na «Tipava» —
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada
de Taboada — Aveiro (Telefone 27157)

SEMANÁRIO

AUTONAMORO

e AUTO-IRONIA

CRUZ MALPIQUE

RARO é aquele que consigo faz auto-ironia. A regra é cada qual fazer namoro à sua pessoa. Como antigo trovador, qual-quer diz:

Fui à fonte lavar os cabelos, minha mãe, e gostei eu deles e de mim também.

Aqui é uma mulher — aliás pela boca de um homem, liberdade poética! — a fazer

EXPOSIÇÃO DE GRAVURA

Manuel Cabanas está em Aveiro com uma exposição de gravuras, que certamente despertará o maior interesse, dada a reconhecida craveira artística do expositor.

Trata-se de mais uma louável iniciativa promovida pela Comissão Municipal de Turismo, a qual — diga-se, em abono da verdade — tem ultimamente proporcionado aos Aveirenses apreciáveis realizações, sendo todavia conflagrador verificador, nalguns casos, o desfasamento entre os esforços daquele importante departamento municipal e o alheamento do público.

A exposição abre hoje, no Salão dos Serviços Culturais, podendo ser visitada até ao último dia deste mês, das 15 às 20 e das 21 às 23 horas.

Também hoje, com início às 15.30 horas, aquele conhecido artista proferirá uma palestra, subordinada ao tema «A Arte da Gravura».

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Na sessão camarária de terça-feira última, 13, o Presidente da Comissão Administrativa apresentou o seguinte documento:

— Considerando que foi o processo revolucionário aberto em 25 de Abril de 1974 que motivou a adesão do signatário à aceitação do cargo que vem ocupando na Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro;

— Considerando que a tal cargo se entregou, de acordo com o processo revolucionário, com o objectivo de defender as classes trabalhadoras — as mais desfavorecidas no contexto sócio-económico-político anquilosado por quase cinquenta anos de fascismo;

— Considerando que a actual situação política se tem vindo a degradar, nos últimos tempos, em termos de ser posta em sérios riscos a possibilidade de defesa daquelas camadas da população mais desfavorecidas;

— Considerando que, neste momento, não estão asseguradas as condições mínimas a um trabalho profícuo, nomeadamente nas autarquias locais, de modo a prosseguir no processo revolucionário, como via para o socialismo;

— Considerando que a vaga de saneamentos de cidadãos progressistas e democratas honrados de muito antes de 25 de Abril de 1974 contraria toda a expectativa dos revolucionários antifascistas portugueses;

— Considerando, finalmente, que o signatário não quer, directa ou indirectamente, colaborar na degradação do processo revolucionário;

a) Não pode, por tais motivos, continuar o signatário a manter-se na Comissão Administrativa da C. M. de Aveiro, nomeada

Continua na 5.ª página

O PRESIDENTE DA C. A. PEDE A DEMISSÃO

a confissão de namoro aos seus cabelos e, de certo, a todo o seu corpo e, porventura, à sua alma.

O certo é que todos — poucas excepções infringem a regra — se fazem namoro a si próprios, que «nós contra nós é sandice». E se os outros de nós dizem bem — ainda que a gente o não mereça —, não somos nós que nos atrevemos a protestar.

Por fora ou por dentro, fazemos uma vénia, abrimos um sorriso de aprovação, batemo-nos palmas. Mas, se de nós dizem, justamente, mal, aqui d'el-rei que nos têm inveja, e damos por paus e por pedras, querendo demonstrar que se enganaram! Sobra-nos complacência para o elogio que nos vem de fora, ainda que flagrantemente adulator, mas falta-nos coragem para de nós dizermos o que Mafo-ma não disse do toucinho, ou para fazermos coro com aqueles que identificam os nossos defeitos: «nunca a língua te doa!», «e ainda não dizes tudo!», «se aprofundasses, maiores misérias terias a es-tadear!».

Coro estava fazendo Paulo Quintela quando Paulo Durão fazia crítica a uma tradução de sua autoria:

«Não quero ficar a dever ao Sr. Paulo Durão os bem-

hajas pelas suas palavras com que almofadou a sua crítica. Bem sei eu as deficiências da minha tradução do poema de F. Thompson. Milagre fora que as não tivesse. Reconheço mesmo, muito além do Sr. Durão, que toda ela é — e como ele generosamente concede, «em mais de um ponto» — bastante infeliz. Certo estou que se assim o quisesse, o Sr. Durão acrescentaria muito mais por onde pegar». (1)

Confissões desta natureza bem se pode dizer que são mais raras que as esmeraldas azuis.

A regra é sofrermos de um excesso de narcisismo. Falta-nos, escandalosamente, o dom da auto-zombaria, do dedo posto na ferida da vaidade, de nós falando e escrevendo com inteira isenção,

Continua na 5.ª página

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ INDISCIPLINA

ANDAMOS em maré viva de confusão nacional. Após a eufórica «adolescência revolucionária» caracterizada pelo folclórico cravo vermelho na lapela, o povo vai desacreditando da valia do argumento balofo de que «é preciso tempo» para estruturar o País que todos desejamos. (Claro que para tudo «é preciso tempo»... Até para fazer tolices!). Se é certo que a paciência tem os seus limites (e por isso mesmo há quem tenha perdido a paciência já!), não deixa de ser exacto também que o «tal tempo» que «é preciso» tem, de igual modo, os seus limites. Não pensam assim, bem o sei, os fanáticos (estúpidos, regra geral...), os teimosos (quase sempre mal intencionados...), os visionários (que nasceram para fazer versos à Lua...), os que vivem da política (que não é tão mau

emprego como muitos apre-goam...), os que treparam (estariam no rés-do-chão se não houvesse barafunda...), os que continuam a legislar (levianamente, tantas vezes...), os que botam fala e gesticulam (sem que tenham a noção exacta do ridículo...), os que prometem «mundos e fundos» (sabendo de antemão que não poderão cumprir...). Se a paciência vai findando, a verdade é que a barafunda continua, num cego esbandalhar de um passado em que nem tudo estava errado e numa incapacidade confrangedora no que toca ao erguer do País novo e me-

Continua na 5.ª página

ELEIÇÕES A VISTA!



— Nós cá não fomos...

— Eu cá não fui...

MÁRIO DA ROCHA

O povo, tendo no voto uma das suas armas, depois de se ver insultado por se ver vítima da manipulação dos resultados eleitorais, dá-se conta de uma revolução nominalista «põe-se em pé, todo ele em estado de expressão» e tornou-se impopular para todos aqueles que só o aceitam rastejando às suas palavras de ordem.

Ora como diz Sartre, uma revolução não se opera com a tomada do poder, seja a que nível for, mas com a transformação do homem, passada a lua de mel e o sonho doirado das horas de euforia e exacerbação.

Eurico Corvacho afirmou-lhe que é «necessário um profundo empenhamento de todos na tarefa de reconstrução». Ramiro Correia expressava-se em semelhantes termos: «Todos os portugueses são chamados a participar na reconstrução nacional».

Antes até das categóricas palavras de Engels, para não citarmos também o próprio MFA, ocorrem-nos os versos dum poeta do povo que assim o cantou:

«Vós que lá do vosso [império] Prometeis um mundo novo, Calai-vos que pode o povo Querem um mundo novo a [sério.]»

E alguém comentou muito

a sério: Vós que lá do vosso império, bem «ame-sendados», pelo menos ideologicamente, distantes de um povo real, concreto; Prometeis um mundo novo, mas o negais à partida com a vossa auto-suficiência, o vosso sectarismo, intolerância, procedendo como iluminados, omniscientes e todos poderosos, caindo ora na subserviência ou então no culto da personalidade; calai-vos que pode o povo, se o deixais falar, se não lhe barrais o acesso à expressão nos meios de comunicação social que ele financia para por eles ser insultado e agredido ideologicamente; se não vos calais para ele poder exprimir os seus problemas que conhece melhor que ninguém; querem um mundo novo a sério, mas não será

Continua na 5.ª página

ALERTA, AVEIRENSES!

ARNILDE ALBERTO

«Vejo» a alma de grandes Aveirenses que tanto fizeram por estas terras de Aveiro e seu distrito: José Estêvão, Homem Cristo, Comandante Rocha e Cunha, Alberto Souto e tantos outros. Lutaram — e, lá onde estará a sua Alma, certamente se confrangem com a actual passividade e apatia das gentes de Aveiro.

Ao que parece, intenta-se refaçar, esfrangalhar, o nosso distrito.

Nos tempos da «Ostra Senhora», tantas e tantas vezes, era apontado o vasto rectângulo distrital como símbolo de trabalho e de progresso — embora os seus habitantes não fossem, em grande parte, afeitos à política de então.

Agora, na altura das «amp-las liberdades», frequentemente tomadas pela força e pela força exigidas, nada se vê: poucas são as pessoas interessadas em que Aveiro e o seu distrito sejam aquilo que todos os Aveirenses, aqui nados ou com o coração aqui preso, sempre desejaram: terra e homens daqui na dimensão das suas reais virtualidades e possibilidades.

Pessoas há ainda, felizmente, capazes de elevar a voz ou pegar na pena, com a autoridade dos seus méritos, em defesa de justos interesses e legítimas aspirações locais — mas parece que os olhos se lhes cegaram por detrás de ópticas só políticas.

Já chega, Aveirenses, já chega: dispunhamo-nos a olhar, sem óculos deforman-

Continua na 5.ª página

A CARBOX apresenta o novo MORRIS - DIESEL - Modelo 75



4 PORTAS — MOTOR BLMC — 1500 CC

Concessionários no Distrito de Aveiro

CARBOX-Comércio e Reparações de Automóveis, Lda

VARIANTE Km. 3,050 - Apartado 169 - Telefone 27743 - AVEIRO

ANTIGUIDADES VELHARIAS

Casa «VELHOS TEMPOS»
— Avenida Marnoco e
Sousa, 17-r/c (ao Penedo
da Saudade) — Coimbra.
Telefone 29587.

Habitações

— vendem-se duas habita-
ções, rés-do-chão, em prédio
de propriedade horizontal,
em fase de acabamento, nos
arredores de Aveiro.

Tratar pelo telefone 22749
AVEIRO

Dr. A. Almeida e Silva ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, 49-1.
Sala C

A partir das 16 horas
Telefones: { Consultório: 27938
Residência: 28247

AVEIRO

P R O P R I E D A D E S V E N D A

Rua Luís Cipriano, 15 (à
R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOCADO

Travessa do Governo Civil,

4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

EM QUALQUER ÉPOCA

Faca as suas compras na

GALERIA ICONE de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto
Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPEIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a quali-
dade anda a par com o bom gosto

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.ª Secção
2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que, no dia 29
de Janeiro corrente, pelas 10
horas, à porta da sala do Tri-
bunal Judicial do 2.º Juízo
desta comarca de Aveiro, nos
autos de carta precatória,
vinda da 1.ª secção da 2.ª
Vara Cível da comarca do
Porto, extraída da execução
de sentença que O Banco Na-
cional Ultramarino, com sede
em Lisboa move contra An-
gelo Neto Mostardinha, sol-
teiro, comerciante, residente
em São Bernardo - Aveiro,
vai à praça pela 1.ª vez a
fim de ser vendido em hasta
pública a quem maior lance
oferecer acima do valor de
4.100\$00, o prédio rústico,
constituído por uma terra de
pinhal e mato, sito nas Quin-
tãs-Glória-Aveiro, descrito na
Conservatória sob o n.º 50.636
a fls. 92, v.º, do livro B-132,
e inscrito na matriz respec-
tiva sob o art.º 151.

Aveiro, 7 de Janeiro de
1976.

O Escrivão da 2.ª Secção,
a) Raimundo Maria Correia
Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz do 2.º Juízo,
a) José Alexandre de Lucena
Vilhegas do Valle

LITORAL - Aveiro, 17/1/76 — N.º 1092

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 5.ª

a partir das 16 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras à tarde (com
hora marcada).

Gons.: — Av. Dr. Lourenço Peixi-
nho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publi-
cação, que, por escritura de
30 de Dezembro de 1975, de
fls. 37, v.º, a 41, do livro pró-
prio n.º 524-A, deste Cartó-
rio, outorgada perante o no-
tário Lic. Joaquim Tavares
da Silveira, foi alterado o
art.º 4.º do Pacto Social da
sociedade comercial por quo-
tas, de responsabilidade limi-
tada denominada «Decocer-
-Cerâmica Decorativa, Limi-
tada», com sede na freguesia
e concelho deilhavo, que
passou a ter a seguinte re-
dacção:

(Artigo) «4.º — O capital
social é do montante de 8 mi-
lhões de escudos, dividido em
oito quotas e pertencentes:
uma de 4.000 contos ao sócio
Eng.º Celso Bernardo de Al-
buquerque; uma de 640 con-
tos, ao sócio Nuno Vasco da
Gama de Medeiros Greno;
quatro outras, de 640 con-
tos, sendo uma a cada um
dos sócios Mário Reis Pedrei-
ras, Rodolfo dos Reis, Joa-
quim da Rocha Brites, e Ar-
tur Manuel Gama de Medei-
ros Greno; uma de 680 con-
tos, em comum aos sócios
César Pinho de Carvalho,
Joaquim da Rocha Brites,
Mário Reis Pedreiras, Ro-
dolfo dos Reis, Artur Manuel
Gama de Medeiros Greno, e
Nuno Vasco da Gama de Me-
deiros Greno, na proporção
de metade ao primeiro e ou-
tra metade e em partes iguais
aos restantes; e finalmente,
uma de 120 contos, em co-
mum aos ditos sócios César
Pinho de Carvalho, Joaquim
da Rocha Brites, Mário Pe-
dreiras, Rodolfo dos Reis, Ar-
tur Manuel Gama de Medei-
ros Greno, e Nuno Vasco da
Gama de Medeiros Greno, na
proporção de metade ao Pri-
meiro e outra metade e em
partes iguais aos restantes.

O capital acha-se inteira-
mente realizado nos bens, va-
lores e mais direitos constan-
tes da escrita e documentos
em nome da Sociedade».

ESTÁ CONFORME AO
ORIGINAL, nada havendo
na parte omitida além ou em
contrário ao que aqui se nar-
ra ou transcreve.

Aveiro, 6 de Janeiro de
1976.

O Ajudante,

a) José Fernandes de Cam-
pos

LITORAL - Aveiro, 17/1/76 — N.º 1092

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da
cidade (ao n.º 10 da
Praça de Humberto Del-
gado) faculta ao público
a imediata aquisição
de tabacos, perfumarias,
artigos de papelaria,
revistas e jornais diá-
rios e outros — entre
estes também o

Litoral

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
BAIOS E
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

Me consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 40 1.º Dto.

Telefone 28875

A partir das 18 horas em hora marcada

Residência — Rua Dr. Lourenço

Peixinho, 40-1.º — Telefone 28790

EM ILHAVO

no Hospital da Misericórdia

de quarta-feira, às 14 horas.

Em Matarreja — no Hospital da Mi-
sericórdia aos sábados às 14 horas

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos
de publicação, que, por escri-
tura de 30 de Dezembro de
1975, inserta de fls. 5 a 6 do
livro para Escrituras Diver-
sas C N.º 28, deste Cartório,
foi constituída uma socieda-
de comercial por quotas de
responsabilidade limitada en-
tre João Ferreira da Silva e
Silvestre Pires Bicheiro, nos
termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta
a firma «Silva & Pires, Limi-
tada», fica com a sua sede
na Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, n.º 261, freguesia
da Vera-Cruz, desta cidade,
durará por tempo indetermina-
do, contando-se o início
das actividades a partir de
hoje.

2.º — O objecto social é o
comércio de mercearia e vi-
nho por junto ou a retalho,
podendo dedicar-se a qual-
quer outra actividade comer-
cial ou industrial, em que
acordem.

3.º — O capital social, in-
teiramente realizado em di-
nheiro, já entrado na Caixa
Social, é de 800.000 escudos,
dividido em duas quotas de
400.000 escudos, pertencen-
tes uma a cada sócio.

4.º — A cessão de quotas
é livre entre os sócios; a fa-
vor de estranhos depende do
consentimento da sociedade.

5.º — N.º 1 — A gerência
e administração da sociedade
e a sua representação incumb-
be a todos os sócios, que des-
de já são nomeados gerentes,
com dispensa de caução e
com ou sem remuneração,
conforme vier a ser delibera-
do em Assembleia Geral.

N.º 2 — Para que a socie-
dade se considere obrigada
em todos os actos e contra-
tos é necessária a interven-
ção conjunta dos dois geren-
tes.

N.º 3 — Os gerentes pode-
rão delegar todos ou parte
dos seus poderes de gerência
noutro sócio, nas respectivas
esposas ou até mesmo em
pessoas estranhas à socieda-
de, desde que neste último
caso ela dê o seu acordo.

6.º — Quando a Lei não
prescrever outras formalida-
des, as Assembleias gerais
serão convocadas por cartas
registadas dirigidas aos só-
cios com a antecedência mí-
nima de 10 dias, nelas indi-
cando sempre o assunto a
tratar.

ESTÁ CONFORME AO
ORIGINAL.

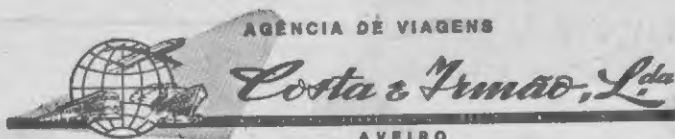
Aveiro, 6 de Janeiro de
1976.

O Ajudante,

a) Luís dos Santos Ratola
LITORAL - Aveiro, 17/1/76 — N.º 1092

Projecte as suas viagens
consultando a

1976



CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS
IT, SEGUROS DE VIAGEM • PASSAGENS
AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO
RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES
PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefones 22940/28315

AVEIRO

DESPORTOS

Continuações da última página

ATLETISMO

Corta-Mato de Abertura

rense), 29.º — Artur Rocha (Gafanha), 30.º — Diamantino Costa (Ossela), 31.º — Manuel Santos (Ossela), 32.º — António Santos (Beira-Mar), 33.º — Armando Silva (Metalurgia Casal), 34.º — Maximiliano Ribeiro (Beira-Mar), 35.º — António Santos (Ovarense), 36.º — Rafael Simões (Metalurgia Casal).

Por equipas — 1.º — Gafanha, 44 pontos, 2.º — Sanjoanense, 80, 3.º — Ovarense, 82, 4.º — Beira-Mar, 81.

INICIADOS/JUVENIS — 4000 metros

1.º — Luís Pinho (Beira-Mar), 12.50.0, 2.º — Manuel Viela (Ovarense), 12.58.4, 3.º — Vítor Nunes (Veiros), 13.10.0, 4.º — Francisco Lemos (Aprocred), 13.11.0, 5.º — Francisco Eduardo (Aprocred), 13.15.0, 6.º — João Barroqueiro (Veiros), 7.º — David Ferreira (Ovarense), 8.º — João Tavares (Veiros), 9.º — António Tavares (Estarreja), 10.º — João Carlos (Estarreja), 11.º — Adriano Moreira (Vale de Cambra), 12.º — Luís Pinho (Vale de Cambra), 13.º — António Martins (Aprocred), 14.º — Manuel Bastos (Ossela), 15.º — Augusto Santos (Aprocred), 16.º — Manuel Rodrigues (Vale de Cambra), 17.º — Mário Campos (Beira-Mar), 18.º — Rui Pedro (Gafanha), 19.º — João Pereira (Aprocred), 20.º — André Costa (Sanjoanense), 21.º — Paulo Lamarão (Ovarense), 22.º — Manuel Amorim (Vale de Cambra), 23.º — Artur Matos (Aprocred), 24.º — Abel Barbosa (Furadouro), 25.º — Manuel Vide (Vale de Cambra), 26.º — Pedro Ferreira (Gafanha), 27.º — Luís Vasconcelos (Sanjoanense), 28.º — Alexandre Marques (Furadouro), 29.º — António Miranda (Beira-Mar), 30.º — Domingos Damásio (Aprocred), 31.º — Manuel Oliveira (Ovarense), 32.º — Silvestre Castro (Ossela), 33.º — Alvaro António (Aprocred), 34.º — Barbosa Duarte (Beira-Mar), 35.º — Serafim Lopes (Aprocred), 36.º — Carlos Castro (Ossela).

Por equipas — 1.º — Aprocred, 56 pontos, 2.º — Escola Secundária de Vale de Cambra, 86.

PROVAS FEMININAS

JUNIORES/SENIORES — 3500 metros

1.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 12.21.6, 2.ª — Rosa Alice (Furadouro), 12.26.0, 3.ª — Bárbara Nunes (Estarreja), 12.29.4, 4.ª — Margarida Ribeiro (Ovarense), 13.15.0, 5.ª — Fátima Almeida (Sanjoanense), 13.36.8, 6.ª — Maria José Almeida (Sanjoanense), 7.ª — Cristina Ramalho (Sanjoanense), 8.ª — Rosa Maria (Ovarense), 9.ª — Cristina Soares (Sanjoanense), 10.ª — Rosário Azevedo (Sanjoanense).

Por equipas — 1.º — Sanjoanense, 37 pontos.

INICIADOS/JUVENIS — 2500 metros

1.ª — Glória Marques (Estarreja), 9.05.8, 2.ª — Aldina Figueira (Estarreja), 9.06.0, 3.ª — Clarinda Valente (Estarreja), 9.06.2, 4.ª — Isabel Duarte (Ovarense), 9.12.4, 5.ª — Isilda Eduardo (Sanjoanense), 9.17.8, 6.ª — Clarinda Faria (Sanjoanense), 7.ª — Graça Simões (Sanjoanense), 8.ª — Rosa Leonor (Gafanha), 9.ª — Adriana Rêlho (Furadouro), 10.ª — Isolina Bezerre (Estarreja), 11.ª — Dulce Rêlho (Furadouro), 14.ª — Francellina Almeida (Furadouro), 15.ª — Lurdes Azevedo (Sanjoanense), 16.ª — Maria José (Gafanha), 17.ª — Luísa Anjos (Gafanha), 18.ª — Graça Pepulim (Ovarense), 19.ª — Isabel Pinto (Gafanha), 20.ª — Lucinda Leal (Estarreja), 21.ª — Maria do Carmo (Aprocred), 22.ª — Octávia Monteiro (Aprocred), 23.ª — Anabela Valente (Sanjoanense), 24.ª — Clara Crespo (Aprocred), 25.ª — Maria Norton (Furadouro), 26.ª — Eugénia Tavares (Estarreja), 27.ª — Eduarda Santos (Aprocred).

Por equipas — 1.º — Estarreja, 36 pontos, 2.º — Sanjoanense, 56, 3.º — Furadouro, 59.

VII Grande Prémio de Natal de Aveiro

22.º — José Martins (Santa Clara), 23.º — António Mário (Académico de Viseu), 24.º — Vítor Nunes (Veiros), 25.º — Manuel Silva (Furadouro), 26.º — Arinaldo Fernandes (A.C.M.), 27.º — Mário Pocas (Foz), 28.º — João Barroqueiro (Veiros), 29.º — Fernando Pinto (Ginásio de Agueda), 30.º — Francisco Eduardo (Aprocred), 31.º — Manuel Viela (Ovarense), 32.º — Tiago Costat (Brás Oleiros), 33.º — António Ernesto (Foz), 34.º — Henrique Pereira (Brás Oleiros), 35.º — António Tavares (Estarreja), 36.º — Rui Lima (Brás Oleiros), 37.º — Herculano Manuel (Ginásio de Agueda), 38.º — João Carlos (Aprocred), 39.º — António Martins (Aprocred), 40.º — Paulo Lamarão (Ovarense), 41.º — David Ferreira (Ovarense), 42.º — Carlos Fonseca (Válega), 43.º — José Filipe (Avintes), 44.º — Vítor Alho (Válega), 45.º — João Carlos (Sangalhos), 46.º — Rui Pedro (Gafanha), 47.º — Augusto Santos (Aprocred), 48.º — Gilberto Gonçalves (Gafanha), 49.º — António Miranda (Beira-Mar), 50.º — Alfredo Melo (Estarreja), 51.º — José Leite (Ulsense), 52.º — António Fernando (Aprocred), 53.º — João Corujo (Aprocred), 54.º — Vítor Aguiar (Avintes), 55.º — Gabriel Gomes (Ginásio de Agueda), 56.º — Fernando Figueiredo (Sanjoanense), 57.º — Pedro Ferreira (Gafanha), 58.º — Alvaro Rosinha (Ulsense), 59.º — Armando Bernardino (Sanjoanense), 60.º — Jaime Fernandes (Válega), 61.º — Carlos Rebelo (Aprocred), 62.º — Serafim Lopes (Aprocred), 63.º — José Santos (Ginásio de Agueda), 64.º — Arlindo Barbosa (Válega), 65.º — Manuel Felgueiras (Aprocred).

Por equipas — 1.º — Académico de Viseu, 12 pontos, 2.º — Foz, 26, 3.º — A.C.M., 47, 4.º — Desportivo de Veiros, 54, 5.º — Juventude Ulsense, 63, 6.º — Aprocred, 80, 7.º — Estarreja, 101, 8.º — Ovarense, 112, 9.º — Ginásio de Agueda, 121, 10.º — Brás Oleiros, 132, 11.º — Sanjoanense, 135, 12.º — Gafanha, 151.

RECORTES

Desporto Português e Política de Massificação Desportiva

tudo da Província, têm de ser aproveitadas e funcionarem como centros de mobilização. As pessoas têm de ser motivadas. Para isso penso que existe uma grande falta de animadores de educação física e, principalmente, de professores, embora tenhamos de ser realistas. Professores não se formam, assim, de um momento para o outro. Não há professores que cheguem. Precisamos de animadores.

Entrevistador — Mas não lhe parece que, pedagogicamente, o professor é que interessa?

Maria Raquel — Claro, nunca iria negar-me. Mas não há professores que cheguem. E quem não tem cão, caça com gato.

CASA DO POVO DE ESGUEIRA CONCURSO MÉDICO

Torna-se do conhecimento público que, pelo prazo de 30 dias, está aberto concurso para o lugar de MÉDICO da Casa do Povo de Esgueira com um período de trabalho diário.

Os concorrentes devem dirigir-se a este organismo, apresentando as suas candidaturas, independentemente de ser necessária a apresentação dos documentos legais.

Esgueira-Aveiro, 14 de Janeiro de 1976.

FUTEBOL

Sumário Distrital

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Feirense - Oliv. do Bairro	2-1
Anadia - Avanca	2-1
Gafanha - Mealhada	2-3
Arrifanense - Alba	2-0
Oliveirense - Lamas	2-3
S. Roque - Paços Brandão	1-2

O Arrifanense é leader (36 pontos) seguido pelo Feirense (35) e pelo Anadia (33).

JUNIORES — II DIVISÃO

Zona A — 6.ª jornada

Cesarense - Bustelo	0-1
Cucujães - Fiães	6-3
Valecambrense - Pinheirense	1-1
Cortegaça - Ovarense	1-3

Zona B — 2.ª jornada

Fermentelos - Beira-Mar	1-2
Valonguense - Pampilhosa	2-1
Mamarrosa - Estarreja	0-4
Luso - Recreio	4-1

Na Zona A, comanda o Cesarense (16 pontos), seguido pelo Bustelo (12) e pelo Espinho (12). Na Zona B, três turmas, com 6 pontos, repartem a liderança: Estarreja, Beira-Mar e Valonguense.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

Beira-Mar - Lamas	1-1
Fiães - Recreio	0-1
Oliveirense - Feirense	2-0
Sanjoanense - Espinho	0-1
Cucujães - Estarreja	3-0
Alba - Ovarense	3-0

A Oliveirense mantém a dianteira, com 37 pontos, perseguida pelo Espinho (35) e pelo par Ovarense-Cucujães (30).

JUVENIS — II DIVISÃO

Zona A — 6.ª jornada

Cortegaça - S. Roque	1-2
Lusitânia - Arrifanense	1-0
Valecambrense - Esmoriz	2-1

Zona B — 6.ª jornada

Fogueira - Anadia	0-1
Bustos - Bustelo	1-1
Avanca - Oliv. do Bairro	2-0

O Valecambrense é gaula da Zona A, somando 15 pontos, seguido por Esmoriz (12) e pelo trio S. Roque, Lusitânia e Arrifanense (11). Na Zona B, comanda o Avanca (15 pontos), vindo depois o Bustelo (14) e o Anadia (11).

INICIADOS

Resultados da 9.ª jornada

S. Roque - Estarreja	4-5
Sanjoanense - Arrifanense	0-1
Oliveirense - Espinho	0-0
Bustelo - Ovarense	5-0
Anadia - Beira-Mar	5-1

Arrifanense e Anadia partilharam o comando (23 pontos), seguidos pelo Espinho (22) e pela Sanjoanense (21).

Aceitam-se

Todos os serviços de Escritório, incluindo correspondência, abertura, continuação e fecho de escritas — Procuradoria e serviços afins — Representações.

CONTARE — Contabilidade e Representações

Rua Dr. Alberto Souto, 38-A (junto ao Bolinão)
Telefone (P. F.) 27717 AVEIRO

Andebol de Sete

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada

S. BERNARDO - BEIRA-MAR-B	9-16
BEIRA-MAR-A - SANJOANENSE	12-6

(Este jogo foi suspenso, a nove minutos do final, em consequência de graves incidentes — que profundamente se lamentam — ocorridos dentro do campo e que, necessariamente, terão de ser analisados pela Associação de Desportos de Aveiro.)

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
BEIRA-MAR-B	5	5	0	0	95-51	15
SANJOANENSE	5	3	0	2	55-60	11
BEIRA-MAR-A	5	2	0	3	61-62	9
S. BERNARDO	5	2	0	3	75-79	9
A.R.C.A.	4	0	0	4	42-76	4

Próxima jornada (hoje, à noite)

BEIRA-MAR-B - BEIRA-MAR-A
SANJOANENSE - A.R.C.A.

Xadrez de Notícias

início às 10 horas, o I Grande Prémio de Válega, com corridas para Infantis, Iniciados/Juvenis, Senhoras e Juniores/Seniores.

Hoje, com uma prova de Corta-Mato marcada para as 11.15 horas, nos terrenos da Colónia Agrícola da Gafanha, têm o seu início as III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro.

Inscreveram-se nesta competição inaugural vinte e cinco

atletas: do Banco Espírito Santo (1), do Banco Fonsecas & Burnay (3), do Banco Borges & Irmão (5), da Caixa Geral de Depósitos (2), do Banco Português do Atlântico (1), do Montepio Geral (6), do Banco Totta & Açores (1), do Banco da Agricultura (3) e do Banco Pinto & Sotto Mayor (3).

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para Vale de Cambra, em 25 do corrente, um «Corta-Mato» de Preparação, que se realizará nos terrenos anexos à Escola Secundária daquela vila.

Em princípio, o Campeonato Regional de «Corta-Mato» (Juvenis, Juniores e Seniores) será disputado em Cacia, em local e horários a confirmar; e o Campeonato Regional de Fundo, marcado para 28 de Fevereiro, disputa-se em Ovar.

Foi marcado para esta tarde, pelas 17.30 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, o jogo-repetição Beira-Mar-Illium, do Campeonato Regional de Basquetebol, na categoria de juniores.

Do desfecho deste desafio dependem a atribuição do título e a qualificação dos apurados aveirenses para o Campeonato Nacional.

Técnico de Contas

— encarrega-se da contabilidade de firmas do grupo B, em regime livre.

Telefone 23494 — Aveiro.

COOPERATIVA ELÉCTRICA DA GAFANHA DA NAZARÉ

S. C. R. L.

GAFANHA DA NAZARÉ

CONVOCATÓRIA

Por me ser requerido por 129 (Cento e vinte e nove) associados e de harmonia com os estatutos e com as leis em vigor, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Eléctrica da Gafanha da Nazaré, S. C. R. L., para reunir no Salão Paroquial da Gafanha da Nazaré, no próximo dia 7 de Fevereiro de 1976, pelas 20 h. e 30 m., com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Análise das deficiências técnicas do abastecimento de energia eléctrica.
- 2.º — Deliberar sobre o modo de eliminar tais deficiências e aquisição dos meios financeiros indispensáveis.

No caso de não haver número legal de sócios para esta reunião, ficará a mesma suspensa e, na mesma data, com a mesma ordem, funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.

Gafanha da Nazaré, 12 de Janeiro de 1976.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Manuel Fernando da Rocha Martins

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
Segunda	AVENIDA
Terça	SAUDE
Quarta	QUINOT
Quinta	NETO
Sexta	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

REUNIÃO DE TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO E DO COMÉRCIO

No próximo dia 16, realizar-se-á, com início às 21.30 horas, uma reunião da Comissão Administrativa do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro com os delegados sindicais, reunião esta que tem por finalidade proceder à eleição da Comissão Eleitoral e designar as comissões de conciliação e julgamento.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL PARA PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO

Iniciou-se esta semana, na Universidade de Aveiro, um curso de Introdução ao Estudo do Ambiente, para professores de Ciências da Natureza do distrito de Aveiro, em que estão inscritos 64 professores.

O curso consta de cinco partes: Ambiente Físico e Sistemas de Energia; Ecologia, Ecossistemas; Poluição; Evolução Humana e Ambiente; e Conservação e Protecção aos Recursos Naturais.

As aulas realizam-se das 19 às 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

SEMINÁRIO DE GEOQUÍMICA na UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com sessões do lado da manhã e à tarde, decorrerá, nos próximos dias 23 e 24, no anfiteatro da Universidade de Aveiro, um Seminário de Geoquímica. Nele participarão representantes de vários Centros, com exposições orais sobre «Rastreamento das possibilidades no campo da Geoquímica», a que se seguirá o tema «Investigação geoquímica em Portugal».

Pelo HOSPITAL DE AVEIRO

Na tarde do último sábado, o pessoal do Hospital desta cidade (médicos e pessoal dos serviços administrativos, de enfermagem e dos serviços gerais) realizou a sua

AGRADECIMENTO

Rosa Dinis Bastos

Sua família, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua saudosa extinta, vem, por este meio, fazê-lo pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.



costumada festa anual: houve um torneio de futebol de salão, um jogo entre equipas femininas e, no final, um beiberete — realizações que decorreram sempre em franca e alegre confraternização.

● Durante o mês de Dezembro findo, registou-se o seguinte movimento hospitalar:

Internamentos — doentes existentes em 30/11/75, 140; entrados, 472; saídos, 489; existentes em 31/12/75, 124.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 1 662; tratamentos, 951; injecções, 401.

Banco de Sangue — Transfusões de Sangue, 78; transfusões de plasma, 7.

Intervenções Cirúrgicas — de grande cirurgia, 140; de pequena cirurgia, 30.

Raios X — radiografias efectuadas, 835; sessões de fisioterapia, 10.

Análises Clínicas — diversas análises, 2 089.

Consulta Externa — consultas, 638; tratamentos, 340; injecções, 220.

Obstetrícia — partos, 100.

CORTEJO DE OFERENDAS EM ESGUEIRA

No dia 25 de Janeiro corrente, realizar-se-á, em Esgueira, um «cortejo de pastoras», com vista à angariação de fundos destinados ao Centro Paroquial daquela freguesia citadina.

As ofertas serão leiloadas após o cortejo, no largo da igreja paroquial.

A noite, haverá um baile, no salão de festas da Casa do Povo de Esgueira, e distribuição de prémios a três dos ofertantes e outros tantos participantes no cortejo.

ACIDENTE

Na manhã da última terça-feira, 13, próximo do posto de abastecimento da BP, na Estrada Variante desta cidade, a sr.^a D. Clotilde de Jesus Pereira, de 57 anos de idade, casada, residente em Vilar, foi colhida por um automóvel, vindo a falecer a caminho do Hospital de Aveiro, dada a gravidade dos seus ferimentos.

Tomou conta da ocorrência a P.S.P. desta cidade.

CÃO — PERDEU-SE

— de tamanho médio, pelo castanho, ondulado; dá pelo nome de «Banzé». Gratifica-se com 500\$00. Telefone 25978 (Aveiro).

BAILE DE FINALISTAS DO LICEU JOSÉ ESTÊVÃO

No dia 31 de Janeiro corrente, realizar-se-á, nesta cidade, o costumeiro baile de fim de curso dos alunos finalistas do Liceu de José Estêvão.

Na tradicional reunião, que terá lugar no ginásio do Liceu, colaboram os conjuntos musicais «Kama-Sutra», do Porto, e «Nova Dimensão», de Aveiro.

ROUBO

Na noite de 10 para 11 do corrente, o snack-bar «Bolinão», sito na Rua do Dr. Alberto Souto, nesta cidade, foi assaltado (e é já a terceira vez que tal acontece em curto espaço de tempo), tendo os larápios conseguido furtar do seu interior diversas garrafas de bebidas alcoólicas, artigos de confeitaria e uma máquina fotográfica, causando um prejuízo calculado em 2 400\$00.

A ocorrência foi participada no Comando da P.S.P.

BAILE NOS «BOMBEIROS VELHOS»

Amanhã, domingo, realizar-se-á mais uma reunião dançante no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Aveiro («Bombeiros Velhos»), com a colaboração do conjunto musical «Amadeu Mota».

FESTAS EM HONRA DO MÁRTIR S. SEBASTIÃO

Conforme anunciamos nestas colunas, têm hoje, sábado, o seu início, prolongando-se até à próxima segunda-feira, as tradicionais festividades em honra do Mártir S. Sebastião.

O programa das festas, que se realizarão junto da capela de Nossa Senhora da Alegria e no adro e arruamentos anexos, no Bairro de Sá, é o seguinte:

Dia 17 — às 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciará o início das festas e, uma hora depois, um conjunto musical percorrerá as ruas do bairro e de grande parte da cidade.

Dia 18 — às 8 horas, nova salva de morteiros, percorrendo outra vez o bairro, em saudação aos moradores, um conjunto musical; às 15 horas, missa solene, na capela, e, após esta cerimónia, procissão, em que se incorporea a imagem do «Glorioso Mártir» e a banda musical de S. João de Loure, a qual participará no arraial que se segue; à noite, segundo arraial, com a colaboração dos conjuntos «Monte Carlo», de Aveiro, e «Camisas Verdes», de Casal de Alvaro.

Dia 19 — às 7 horas, missa em sufrágio dos moradores do bairro falecidos; às 6 horas, as típicas «cavalhadas» com a cooperação do conjunto «Sousa Nunes»; e, às 21.30 horas, arraial com a participação deste conjunto e do «T. V. S».

FESTAS DOS SANTOS MÁRTIRES

No próximo dia 25, realizar-se-á o tradicional «cortejo das pastorinhas» a favor dos festejos em honra dos Santos Mártires, que se veneram na capela da sua invocação, no Bairro do Alboi, nesta cidade.

O cortejo sairá da igreja de Santo António, dirigindo-se até à capela, no adro da qual serão leiloadas as ofertas.

Na noite daquele mesmo dia, haverá, no salão de festas da Banda Amizade, um baile dedicado aos participantes no cortejo.

INCENDIO

Cerca das 15 horas da última terça-feira, deflagrou um violento incêndio numa casa de habitação, no lugar das Arrocheiras, Mataduchos, que viria a ficar destruída por completo e, bem assim, o respectivo recheio.

Compareceram no local elementos de ambas as corporações de bombeiros desta cidade, mas, dada a rapidez com que as chamas se propagaram, estes limitar-se iam, praticamente, aos trabalhos de rescaldo.

Habitavam a casa — que na altura do sinistro se encontrava deserta — a sr.^a D. Maria Albertina Pereira e seu marido, sr. Joaquim Pereira.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Cine-Teatro Avenida

Sábado, 17, às 15.30 e 21.15 horas — O FURACÃO DO KARATÊ, com Sun Chia Lin e Hsiang Chiang. Interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 18, às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 19, às 21.15 horas — A ÚLTIMA GOLPADA, com Clint Eastwood, Jeff Bridge e George Kennedy. Não aconselhável a menores de 18 anos.

Brevemente: — O HERÓI DO ANO 2000 — ADOLESCENTE PERVERSA — QUANDO AS MULHERES JOGAVAM DING-DONG — e CONTOS IMORAIS.

— Teatro Aveirense

Sábado, 17, às 15.30 e 21.15 horas — **Domingo, 18, às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 19, às 21.15 horas** — OBRIGADO... AVÓ!. Não aconselhável a menores de 18 anos.

Terça-feira, 20, às 21.15 horas — TARAS BULBA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 22, às 15.30 horas — OS SINOS DO INFERNO — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Brevemente: — AS RIVAIS — O CHATO — O CASAMENTO DO PADRE.

FALECERAM:

D. Laura Estrela Esteves

Na manhã de 30 de Dezembro último, faleceu em Aveiro, na sua residência da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, a sr.^a D. Laura Estrela Esteves.

Nascida na freguesia de Sá, no Porto, em 1880 (tendo assim atingido a propecta idade de 95 anos), a veneranda senhora era filha do saudoso aveirense Manuel Justino Vinagre Gamelas e da saudosa D. Joana de Jesus Estrela, esta natural de Gândara dos Olivais, Leiria.

Viúva, desde 1967, de Alfredo Esteves Ferreira, a respeitável senhora, dotada de preclaras virtudes e qualidades, foi companheira dedicadíssima de seu marido, um dos homens mais dinâmicos e creditados da praça comercial de Aveiro.

Era mãe do nosso bom e distinto amigo Dr. Manuel Esteves.

Foi a sepultar, na manhã do dia imediato e após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, em capela familiar do Cemitério Central.

Manuel Caçóilo Fidalgo

Com 80 anos de idade, faleceu, em 10 do corrente, na Gafanha da Nazaré, o sr. Manuel Caçóilo Fidalgo, viúvo de saudosa D. Angelina Sardo Fidalgo.

Justificadamente respeitado por quantos lhe conheciam os merecimentos de homem de invulgar probidade, o extinto era pai dos srs. Justino, Arnaldo, D. Maria do Céu, Jaime, Manuel e Padre José Caçóilo Fidalgo, reverendo coadjutor da paróquia da Vera-Cruz.

Décio Cerqueira

Transportado de urgência para o Hospital de Aveiro na madrugada de 13, terça-feira última, ali foi registado, às 4 horas, o óbito de Décio Ala Penha Cerqueira: caso de colapso, a que pouco tempo sobreviveria.

O funeral foi na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

Décio Cerqueira serviu, com rara competência e zelo e ao longo de mais de quatro décadas, como funcionário da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro; aposentara-se há pouco. Mas, para além dos créditos que se lhe reconheciam como servidor público, Décio granjeou grande nomeada nos meios desportivos, quer como praticante, quer como dirigente: entregou-se, na sua juventude, a várias modalidades, distinguindo-se particularmente como futebolista — famoso avançado e goleador, que foi, da equipa do Sport Clube Beira-Mar; pertenceu a diversos elencos gerentes desta popular agremiação e de outras colectividades desportivas, citadinas e distritais, designadamente da Associação de Futebol de Aveiro, de cujo Conselho Técnico ainda fazia parte. Noutros âmbitos associativos, Décio Cerqueira desenvolveu profícuas actividades, nomeadamente em gerências da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários («Bombeiros Velhos») e como cartanário, que ainda era, dos Bombeiros do Distrito de Aveiro.

O saudoso extinto houve de sua esposa, D. Felicidade de Oliveira Barreto, os seguintes filhos: prof.^a Maria Adelaide Barreto Cerqueira Prudêncio, esposa de Henrique Carlos Prudêncio; Domingos José Barreto Cerqueira, casado com a prof.^a Zulmira Enelda de Sousa Silva e Cristó Barreto Cerqueira; e António Barreto Cerqueira, marido da prof.^a Rosa Cesaltina de Almeida Ferreira de Azevedo Cerqueira. E era irmão de D. Maria José Dantas Cerqueira da Encarnação, D. Natália Dantas Cerqueira Pinto, D. Adília Dantas Cerqueira de Oliveira, D. Maria das Dóres Dantas Cerqueira Afonso dos Santos, Augusto Cerqueira e Eduardo Cerqueira — este último, dedicado colaborador do Litoral.

OFERECE-SE

Técnico de Contas «Grupo A» aceita escritas em regime de part-time ou full-time.

Tratar pelo telefone n.º 24643 (Aveiro).

Não aconteceu...

Continuação da primeira página

lhor que a todos foi prometido. (Claro que o campo das promessas e o campo das realidades são coisas bem diferentes... Às vezes, nem têm pontos de contacto! Repelem-se, até! Contradizem-se!). Até quando este estado caótico de coisas? Se me não compete responder (pois não seguro qualquer rédea da governança nacional), a verdade é que me assiste o sagrado direito de formular a pergunta, como cidadão que sou. Não me parece que os ventos mudem enquanto não se respirar o ambiente de disciplina que se impõe, e que «não aconteceu» existir ainda. Mas

ALERTA, AVEIRENSES!

Continuação da 1.ª página

tes ou paralizantes, pelo futuro dos nossos filhos e da nossa terra.

Termino como comecei: — Onde estão os Aveirenses com a coragem e o vigor de José Estêvão, Homem Cristo, Rocha e Cunha, Alberto Souto e tantos outros?

Onde estão? — Sei que ainda os há.

Depressa, despertem! Ponham fora os óculos que vos impedem de ver com realismo — para então, vendo claro, se oporem decididamente a preconizados desvios que podem subverter os locais e respeitáveis direitos e anseios!

ARNILDE ALBERTO

esta não surge por «geração espontânea»..., não nasce como as ervas dos montes que ninguém semeia... Todavia, não me parece que a disciplina seja tão difícil de conseguir como uns tantos «fala-baratos» e «almas de Deus» apregoam por aí.

No entanto, a disciplina (o mesmo será dizer a compostura e o respeito mútuo) não pode partir das «bases» (para usar vocabulário sopeiral dos nossos dias). Tem, isso sim, de partir das «cúpulas» (voltando a utilizar terminologia que se ouve já junto à tenda da hortaliza). E, quanto à disciplina (compostura e respeito mútuo, repito) das «cúpulas», que S. Bento da Porta Aberta nos valha!

Ai de nós (do povo, claro está) se copiássemos as descomposturas e os desrespeitos de uma Constituinte... Ai de nós (da eterna gente sacrificada da rua) se decorássemos o fraseado grotesco das entrevistas a alto nível que enchem as colunas dos jornais... Ai de nós (daqueles que vêm sendo postos à margem) se lêssemos pela mesma cartilha utilizada por essa chusma de *leaders* que vêm cavando a sua própria sepultura... Ai de nós (daqueles que calejam as mãos e que não ganham a vida com paleio e com gestos de comício) se nos sobejasse tempo para meter na cabeça o «ceticismo» pelo qual se regem

aqueles que vêm dizendo — mentirosa e descaradamente — que a indisciplina parte do próprio povo... Ai de nós! Felizmente muitos se retrairam já...

Argumentar-se que o Senhor Fulano é Secretário-Geral do Partido tal? Dizer-se que o Senhor Cicrano assentou o rabo no cadeirão fofo de certo Ministério? Afimar-se que o Senhor Beltrano é presidente disto ou daquilo? Que valia poderão ter tais argumentos, se tais Senhores não têm — nem poderiam ter — imunidade legal que lhes permita tomar atitudes deploráveis de autênticos indisciplinados? Impõe-se a disciplina? Com certeza, não restam dúvidas, todos estamos de acordo. Claro que consegui-la à custa de cravos, cheira-me a poesia barata de cantiga-ao-desafio no S. Paio d. Torreira. Mas impô-la com as armas (que nem sabemos em que mãos andam!) é método com fedor a pólvora, que nada resolve também.

Que a disciplina venha das «cúpulas»? De contrário, será leviano e infantil achar possível disciplinar as «bases»...

ARAÚJO E SÁ

SEISDEDOS MACHADO

ADVOCADO

Travessa do Governo Civil,

4.1.º - Baixa

— AVEIRO —

Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da 1.ª página

mente como seu presidente, pelo que, desde já, apresenta o seu pedido de demissão;

b) Sem prejuízo de tal decisão, manter-se-á no seu cargo até que seja substituído, apenas para efeitos de normalização da vida administrativa municipal;

c) Comunica imediatamente esta decisão ao Senhor Ministro da Administração Interna e bem assim o seu desejo de ser substituído com a máxima urgência possível, a fim de não criar convulsões à vida municipal.

a) — Flávio Ferreira Sardo

O POVO TRAÍDO?

Continuação da 1.ª página

isto que vos assusta, ó donos da revolução, ó paternalistas da nossa praça?...

É a auto-análise a primeira condição da sabedoria, afirmou Marx. E ora, onde encontrará a Revolução portuguesa o seu Círculo, ou sua «Political Sociology»?

Já Garrett escrevia há século e meio num artigo publicado

em «O Português», em 1826, citado em «Vértice», Março-Abril 1975, contracapa: «Chamai o povo, interessai-o, fazei por ele e para ele a revolução: e ele defenderá a obra das suas mãos».

E o povo de Garrett não é o mesmo de Marx, não o esqueçamos...

Salutar se nos afigura recordar aqui um texto de Engels:

«O tempo dos assaltos das revoluções executadas por pequenas minorias conscientes, já passou. Onde quer que se trate de uma transformação completa na organização da sociedade, é preciso que as massas cooperem, que tenham compreendido bem do que se trata, a razão que reclama a intervenção do seu corpo e da sua vida. Mas para que as massas compreendam o que há a fazer é necessário um trabalho longo e perseverante».

Ficam assim de fora todos os revolucionários arrivistas, que em vez de libertarem o povo de verdade, o traem numa continuada alienação, na qual só a cor mudou.

MÁRIO DA ROCHA

CÂMARA MUNICIPAL
DE AVEIRO

EDITAL N.º 1/76

1.ª Publicação

CARLOS ALBERTO DA SILVA JERÓNIMO, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DIAS DA COSTA CANDAL, médico, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 103, freguesia da Vera-Cruz deste Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu sogro CARLOS DOS SANTOS NATIVIDADE bem como de seu filho PEDRO MANUEL NATIVIDADE DA COSTA CANDAL, ambos do jazigo n.º 27 do Cemitério Central,

para a sepultura n.º 2000, do talhão n.º 6 do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Janeiro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

a) Carlos Jerónimo

VENDE-SE EM VERDEMILHO

Por motivo de partilhas, no dia 18 de Janeiro, pelas 15 horas, no próprio local, casa e quinta que foi de Rosa Jesus Bartolomeu e uma terra de cultura sita na Cardoso.

Reserva-se o direito de não efectuar as vendas caso as ofertas não satisfaçam.

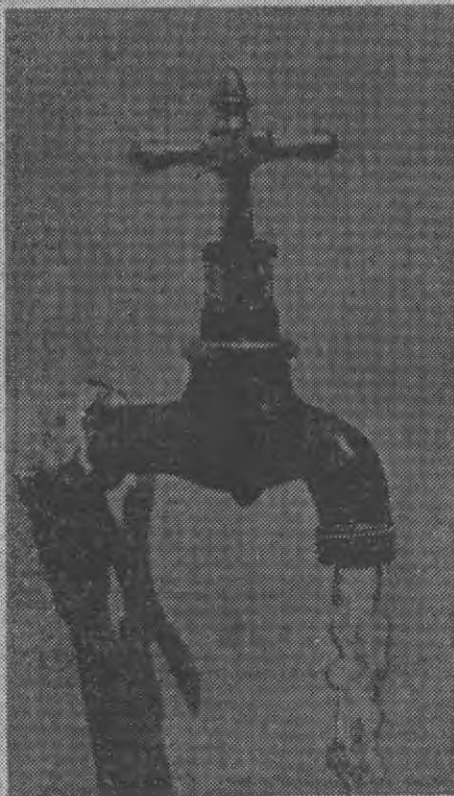
Para quaisquer informações é favor telefonar para 25045 — AVEIRO.

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

LAVE
AS MÃOS

antes de comer
antes de cozinhar
depois de se
servir da retrete



Desportos

Continuação da última página

BASQUETEBOL

Artur (5-4), Próspero (5-8), Ventura (2-9), Luciano, Misael (2-0), Pedro (0-2), Luis e Toninho (2-2).

Esgueira — Manuel Pereira, Tavares (0-2), Américo (6-4), Teles, Lopes, Oliveira, Costa (14-8), Bastos (0-1), Isidro (6-6) e Vitor (7-4).

1.ª parte: 16-23. 2.ª parte: 27-25.

Boas entradas dos esgueirenses, que, no meio-tempo inicial, angariaram vantagem que viria a decidir a contenda — muito valorizada pela réplica da turma de Oliveira do Douro.

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE — 1.ª jornada

ESGUEIRA - Gaia 28-34
ILLIABUM - GALITOS 41-43
Prop. Natação - Olívalis 58-10
SANGALHOS - Guilhões 61-38

Jogos para amanhã, à tarde

GALITOS - ESGUEIRA
Olívalis - ILLIABUM
Guilhões - Prop. Natação
Desp. Covilhã - SANGALHOS

III DIVISÃO

ZONA NORTE — 1.ª jornada
Série A

Sp. Covilhã - BEIRA-MAR 61-63
GALITOS - Coimbrões 99-62
Stella Maris - Desp. Covilhã
Desp. Leça - Ovarense 60-57

Série B

Bairro Latino - Desp. Póvoa 42-22
Sp. Caldas - A.R.C.A. D-V
C. P. Matosinhos - Desp. Fundão 69-41

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO
CONCURSO N.º 21
DO «TOTOBOLA»

25 de Janeiro de 1976

1 — Académico - U. Tomar	1
2 — Belenenses - Porto	2
3 — Farense - Setúbal	X
4 — Braga - Guimarães	2
5 — Cuf - Estoril	2
6 — Leixões - Benfica	2
7 — Penafiel - Varzim	X
8 — Chaves - Espinho	1
9 — Marinhense - Riopele	1
10 — Paços Ferreira - Salgueiros	1
11 — Almada - Caldas	X
12 — T. Novas - Oriental	2
13 — Portimonense - Montijo	1

Seleções do Reader's Digest

A revista onde pode encontrar sempre artigos de grande interesse. Leia no número de Dezembro, entre outros:

«De onde vem tanta pornografia?» «O mar, mais uma ameaça para a paz», «Escalada de violência», «O sangue, a urina e a saúde».

SENHOR CONDUTOR:



Nas estradas mantenha as distâncias necessárias. Não ultrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perigo. Respeite os limites de velocidade — Evite barulhos. Respeite a sinalização. — Conduza sempre pela direita. Velocidade moderada! Segurança... acrescentada. Com novecentos acenda os mínimos, e se necessário os médios. Seja: Prudente — Paciente — Cortes — Seja civil. Respeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada. Desejamos maior segurança na cidade e na estrada. Para maior segurança na estrada ajude-nos protegendo-se. Batemo-nos pela segurança... E o senhor condutor?

AJUDE-NOS... A AJUDÁ-LO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 9 de Janeiro de 1976, de fls. 44 a 45, do livro próprio N.º 44-C, dete Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída, entre José Henrique de Figueiredo e Maria Gracinda dos Santos Marques da Silva, uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «J. FIGUEIREDO & COMPANHIA, LIMITADA», fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 74, freguesia da Vera-Cruz, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje;

2.º — O seu objecto é o comércio a retalho de produtos têxteis, roupas feitas, artigos de decoração de casas, retrosaria e miudezas, podendo ser ainda outro qualquer ramo de comércio ou indústria;

3.º — O capital social é do montante de 50.000\$00, dividido em duas quotas de 25.000\$00 cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios, e acha-se inteiramente já realizada, em dinheiro;

4.º — A cessão de quotas entre sócios é livre, mas, em

relação a estranhos, depende do consentimento da sociedade;

5.º — A gerência fica afectada exclusivamente ao sócio José Henrique de Figueiredo, que poderá delegar os poderes de gerência em outro sócio; para obrigar a sociedade, em juízo e fora dele, é necessária e bastante a assinatura da firma pelo gerente José Henrique de Figueiredo ou a do seu representante; a gerência é dispensada de caução;

6.º — Salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com 8 dias de antecedência.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1976.

O Ajudante,

a) José Fernandes Campos

LITORAL - Aveiro, 17/1/76 — N.º 1092

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 5 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de carta precatória

vindos do 5.º Juízo do Tribunal Cível da Comarca do Porto, e extraídos dos autos de execução de sentença (sumária), que o Banco Pinto de Magalhães, S.A.R.L., com sede na Rua Sá da Bandeira, 53 — Porto, move contra os executados Alberto Brandling Ferreira Pinto e mulher, Maria Eneida de Oliveira Ferreira Pinto, ele gerente comercial e ela doméstica, residentes na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A, 4.º, Dto., em Aveiro, que correm pela secção de processos desta Comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma casa com logradouro e quintal, sita na Rua Dr. António José de Almeida, freguesia de Mira, a confrontar do Norte com Augusto Clara, Nascente com os executados, Sul com Albino Castelhamo e do Poente com caminho público, que vai à praça no valor de 259 200\$00 (duzentos e cinquenta e nove mil e duzentos escudos).

Vagos, 12 de Janeiro de 1976.

O Subst. do Juiz de Direito,

a) Duarte João Gravato

O Escrivão de Direito,

a) António Moreira Graça

LITORAL - Aveiro, 17/1/76 — N.º 1092

A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

recomenda

DESINFECTE A ÁGUA PARA BEBER

Deite 2 gotas de desinfectante em 1 litro de água espere 1/2 hora e depois... beba à vontade

DESINFECTE FRUTAS, SALADAS E ALIMENTOS QUE COME CRUS

Deite 10 gotas de desinfectante em cada litro de água.

Deixe 1/2 hora de molho totalmente mergulhados na água. Lave a seguir com a água de beber.



Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:

CENTROS DE SAÚDE • SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE
CÂMARAS MUNICIPAIS • JUNTAS DE FREGUESIA

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de 31 de Dezembro de 1975, inserta de fls. 32 a 36 v.º do livro para escrituras diversas A N.º 456, deste Cartório, a sociedade anónima de responsabilidade limitada STAUTO-Comércio de Automóveis, SARL, com sede nesta cidade de Aveiro na Rua de José Estêvão, 29-2.º, frente, freguesia da Glória, foi transformada em sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que passou a denominar-se STAUTO-Comércio de Automóveis, R. L. (responsabilidade limitada), sendo o pacto totalmente remodelado e substituído pelo constante dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a denominação «Stauto-Comércio de Automóveis, R.L.» (responsabilidade limitada), tem a sua sede em Aveiro, na Rua de José Estêvão, 29, 2.º frente, freguesia da Glória, podendo exercer a sua actividade em todo o país, para o que poderá criar e extinguir qualquer estabelecimento ou outra forma de representação.

§ único — A sua duração é por tempo indeterminado e o começo das suas operações conta-se a partir do dia 13 de Novembro de 1974, em que foram iniciadas pela Sociedade Transformadora.

2.º — O objecto da sociedade é o comércio de veículos automóveis, novos e usados e seus acessórios e a indústria de assistência e revisão de veículos, bem como quaisquer outros ramos de comércio e indústria que a sociedade resolva explorar.

3.º — O capital social é de 3 milhões de escudos, está inteiramente realizado e representado pelos valores constantes da escrituração social e correspondente à soma das seguintes quotas dos sócios: António Augusto de Lemos Martins Pereira, 30 mil escudos; António Manuel Raposo Pena, 5 mil escudos; Arlindo Dias Ladeira, 60 mil escudos; Carlos Ferreira, 200 mil escudos; Emanuel Evangelista Duarte Pinto Miranda, 60 mil escudos; Francisco Fernandes Duarte Pedroso, 160 mil escudos; Jorge Armindo Amaro Nogueira dos Santos, 30 mil escudos; Júlio Eduardo Pereira da Silva, 400 mil escudos; Luís de

Bastos Amaral, 150 mil escudos; Manuel Celestino Cândido Marques Figueiredo de Almeida, 200 mil escudos; Manuel de Jesus Mendes, 200 mil escudos; Manuel Pompeu da Loure de Melo Figueiredo, 30 mil escudos; Maria do Carmo Martins Soares Pena, 200 mil escudos; Maria Helena Pires de Almeida, 200 mil escudos; Stauto-Comércio de Automóveis, Responsabilidade limitada, 725 mil escudos; Virgílio Martins de Bastos, 150 mil escudos e Rui Armando de Sousa Cester Costa, 200 mil escudos.

§ 1.º — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, que poderá usar do direito de preferência e, não querendo, tal direito será deferido aos sócios, devendo, em qualquer dos casos, a resolução ser tomada dentro de 20 dias, por convenção directa e pessoal com o cedente.

§ 2.º — A quota actualmente pertencente à sociedade poderá ser cedida, no todo ou em parte, a sócios ou a estranhos, por simples deliberação da Assembleia Geral, nos termos legais.

4.º — A Sociedade é administrada por um conselho de gerência, composto de dois a cinco membros, dispensados de caução, eleitos em assembleia geral, que também designará de entre eles o presidente e estabelecerá as respectivas remunerações.

§ 1.º — Na mesma assembleia serão eleitos de dois a cinco membros substitutos, designando-se nela ainda a ordem por que serão chamados nos impedimentos dos membros efectivos.

§ 2.º — Para obrigar a sociedade é indispensável a intervenção de dois gerentes, independentemente do cargo que desempenhem; porém, para sacar ou endossar letras e cheques para crédito de contas bancárias de que a sociedade seja titular, bem como para actos de mero expediente, bastará a assinatura de um dos gerentes.

5.º — Quando a lei não exija outras formalidades, a assembleia geral é convocada por carta registada, com a antecedência mínima de 10 dias.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1976.

O Ajudante,
a) Luís dos Santos Ratola

LITORAL - Aveiro, 17/1/76 - N.º 1092

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

VENDE-SE EM VERDEMILHO

Por motivo de partilhas, no dia 18 de Janeiro, pelas 15 horas, no próprio local, casa e quinta que foi de Rosa Jesus Bartolomeu e uma terra de cultura sita na Cardosa.

Reserva-se o direito de não efectuar as vendas caso as ofertas não satisfaçam.

Para quaisquer informações é favor telefonar para 25045 — AVEIRO.

EMPREGADA DOMÉSTICA

— precisa-se, em casa de senhora só; de meia idade, com conhecimentos gerais de serviço doméstico. Tratar pelo telefone 22526 (Aveiro).

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c

Telefone 25690

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24355)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência

Telef. 22680

Antiqualha

d'Aveiro

Móveis Antigos

Reproduções

Adaptações

Antiquilhas

Trastes e Cacos

R. Miguel Bombarda, 61

(ao Jardim)

DAR SANGUE É UM DEVER

António Parada

Médico Especialista

Doenças Nervosas

Mentais

Consultas às 4.ª Feiras, das 14 às 17 h., por marcação.
R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º — Tel 23892

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

• REABILITAÇÃO

Consultas todos os

dias úteis das 13 às

20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da
Silva, 8 - 2.º M. — Telef. 27320

Dar sangue, é salvar vidas

Reparações • Acessórios
RADIOS - TELEVISORES



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

AZULEJOS E SANITÁRIOS



aleluia

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Avenida 15 - AVEIRO - PORTUGAL Telef 1200115

Lote para Construção VENDE-SE

Com a área de 557 m2, sito na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro, inscrito no Plano Director da cidade e Plano Parcial da Zona Central, superiormente aprovado.

Trata: Dr. José Luís Cristo — Telefone 28321
AVEIRO

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro,
Telef. 28353.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-
FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 115-2.º — Telef. 27567
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

TIRE O SEU PASSAPORTE

— para viajar, como Emigrante ou como Turista, para qualquer país do Mundo, em excursões ou individualmente, aos fins de semana.

Trate do seu PASSAPORTE e das
suas VIAGENS DE TURISMO com

ANTÓNIO M. J. M. MARGALHO — Delegado da

Agência de Viagens Costa & Irmão, L.da

Rua dos Namorados, 36-38 (Telef. 42322)

CANTANHEDE



FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Fermentelos - Cortegaça	2-4
Cesarense - S. Roque	2-1
Paivense - Fílaes	1-0
Avanca - Valecambrense	3-1
Bustos - Estarreja	0-1
Valonguense - Arouca	0-0
Bustelo - S. João de Ver	1-1
Ovarense - Esmoris	2-0

Mesmo sofrendo a primeira derrota, o Valecambrense é guia destacado (36 pontos), seguido pelo Estarreja (32).

II DIVISÃO

Zona A — 2.ª jornada

Carregosense - Macinhatense	0-0
Beira-Vouga - Pinhelense	0-4
Severense - Gafanha	1-0
Milheiroense - Fajões	1-1

Zona B — 6.ª jornada

Pampilhosa - Mealhada	2-1
Foguelra - Calvão	2-1
Mamarrosa - Luso	1-2
Troviscalense - Sôsenze	3-0

Há três comandantes na Zona A (Macinhatense, Pinhelense e Fajões), somando 5 pontos; na Zona B, o Luso segue na frente (16 pontos), perseguido por Troviscalense e Pampilhosa, cada um com 13 pontos.

Continua na página 3



ATLETISMO

CORTA-MATO DE ABERTURA

A Associação de Desportos de Aveiro fez disputar, na manhã de domingo, em terrenos anexos ao Pavilhão Gimnodesportivo, o Corta-Mato de Abertura. As provas decorreram com interesse, disputando-se, a partir das 10 horas, as corridas de que, adiante, registamos os resultados oficiais apurados:

PROVAS MASCULINAS

JUNIORES/SENIORES — 8000 metros

1.º — Manuel Rocha (Gafanha), 21.15.0.	2.º — Albano Braga (Codal), 21.35.0.	3.º — João Rocha (Gafanha), 21.40.0.	4.º — Manuel Oliveira (Aprocred), 21.51.0.	5.º — Acácio Nunes (Gafanha), 22.13.2.	6.º — Carlos Nóbrega (Gafanha), 22.18.2.	7.º — António Silva (Beira-Mar), 22.20.0.	8.º — José Gamelas (Beira-Mar), 22.25.0.	9.º — José Silva (Sanjoanense), 22.30.0.	10.º — Fernando Pinto (Beira-Mar), 22.35.0.	11.º — Ramiro Tavares (Ovarense), 22.40.0.	12.º — Adriano Pinho (Sanjoanense), 22.45.0.	13.º — António Jorge (Codal), 22.50.0.	14.º — Eugénio Peralta (Aprocred), 22.55.0.	15.º — José Lopes (Ovarense), 23.00.0.	16.º — Carlos Alberto (Sanjoanense), 23.05.0.	17.º — Fernando Eduardo (Sanjoanense), 23.10.0.	18.º — António Pinheiro (Codal), 23.15.0.	19.º — Florêncio Tavares (Ovarense), 23.20.0.	20.º — Horácio Queirós (Aprocred), 23.25.0.	21.º — Manuel Ribeiro (Ovarense), 23.30.0.	22.º — Fernando Barbosa (Sanjoanense), 23.35.0.	23.º — Vasco Pina (Metalurgia Casal), 23.40.0.	24.º — José Cruz (Ovarense), 23.45.0.	25.º — Nuno Martins (Aprocred), 23.50.0.	26.º — Manuel Paiva (Ovarense), 23.55.0.
--	--------------------------------------	--------------------------------------	--	--	--	---	--	--	---	--	--	--	---	--	---	---	---	---	---	--	---	--	---------------------------------------	--	--

Continua na página 3

Campeonato Nacional da I Divisão

CUF, 1 BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio de Alfredo da Silva, no Barreiro, sob arbitragem do sr. Mário Luís, coadjuvado pelos srs. José Lourenço (bancada) e José Graça (peão) — todos da Comissão Distrital de Santarém.

As equipas:
C.U.F. — Conhé; Vieira, Frederico, Vicente (Jorge Antunes, aos 81 m.) e Esteves; Vítor Pereira, Arnaldo e João Pedro; Araújo, Eduardo (Jorge Manuel, aos 58 m.) e Juvenal.

BEIRA-MAR — Rola; Almeida, Inguilla, Soares e Guedes; Vítor (Jorge, aos 87 m.), Quim e Rodrigo (Henrique, aos 72 m.); Manecas, Sousa e Laurindo.

Num desafio de muito interesse para ambas as turmas, que actuaram com correcção e deram o seu melhor em busca do triunfo, é inegável que a fortuna virou costas, de modo ostensivo, ao Beira-Mar.

De facto, a equipa de Aveiro denotou superioridade na manobra global e foi mais incisiva e mais positiva, pelo que justificou a vantagem no marcador, conseguida, aos 77 minutos, com um tento de autoria de SOUSA. Mas quando tudo fazia prever que o êxito estava assegurado, eis que surge, de modo inesperado e aziago, mesmo sobre o limite do tempo regulamentar, um tento dos cufistas, apontado por JUVENAL — em espectacular e feliz emenda a um cruzamento de Vítor Pereira, que ganhara a bola perdida por um beiramarense que, tendo-a em seu poder, dominada, escoregou no relvado quando pretendia endossá-la a um colega...

Assim, autenticamente sem felicidade, poderá afirmar-se que o Beira-Mar perdeu um ponto no Barreiro...

ARQUIVO

Resultados da 16.ª jornada

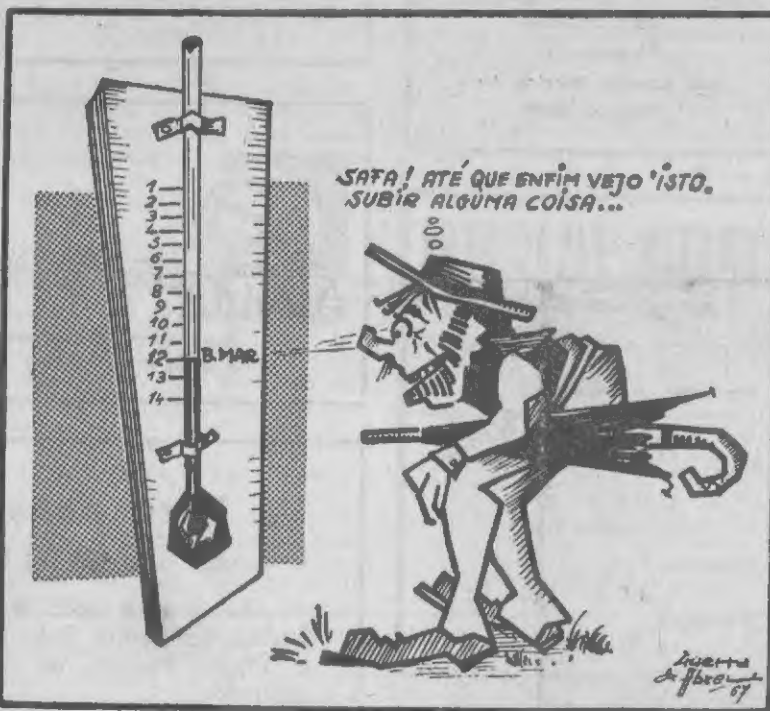
U. Tomar - Porto	0-5
Académico - V. Setúbal	0-0
Belenenses - V. Guimarães	2-0
Farense - Estoril	1-1
Braga - Atlético	4-0
Cuf - BEIRA-MAR	1-1
Sporting - Leixões	2-0
Boavista - Benfica	1-4

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Benfica	16	12	3	1	48-12	27
Boavista	16	11	4	1	38-14	26
Sporting	16	11	3	2	31-11	25
Belenenses	16	10	3	3	27-15	23
Porto	16	7	5	4	40-19	19
Guimarães	16	7	5	4	30-16	19
Estoril	16	6	4	6	19-24	16
Atlético	16	4	6	6	17-22	14
Braga	16	4	6	6	17-22	14
Leixões	16	5	3	8	22-40	13
Setúbal	16	3	5	8	15-22	11
Cuf	16	3	5	8	7-28	11
Farense	16	4	2	10	21-33	10
U. Tomar	16	3	4	9	17-37	10
B.-MAR	16	2	5	9	10-25	9
Académico	16	2	4	10	12-27	8

Hoje e Amanhã — 17.ª jornada

Leixões - Boavista (0-4)
Porto - Académico (1-1)
V. Setúbal - Belenenses (1-2)
V. Guimarães - Farense (3-0)
Estoril - Braga (1-2)
Atlético - Cuf (1-2)
BEIRA-MAR - Sporting (0-2)
Benfica - U. Tomar (2-0)



BADMINTON TORNEIOS DE PREPARAÇÃO

No Pavilhão Gimnodesportivo, teve lugar, há dias, um Torneio de Preparação de Badminton, para atletas infantis e iniciados. Competiram elementos do Clube dos Galitos e da Escola de Badminton de Aveiro, sendo de assinalar — como curiosidade — que funcionaram, simultaneamente, seis «coursas», o que permitiu imprimir movimentação deveras agradável à competição.

Apuraram-se os seguintes resultados, nos principais jogos:

INFANTIS — Nuno Duarte - António José, 2-0 (11-2 e 11-3). Paulo Jorge - Luís Arroja, 2-0 (11-4 e 11-1). Nuno Duarte - Pompeu Manuel, 2-0 (11-4 e 11-0). Paulo Jorge - João Manuel, 2-0 (11-4 e 11-1).

INICIADOS — João Lemos - António Henriques, 2-1 (11-7, 9-11 e 11-5). João Lopes - Pedro Lemos, 2-0 (11-3 e 11-5). Fernando Teto - António Carlos, 2-0 (11-4 e 11-0).

Classificações finais:
INFANTIS — 1.º — Nuno Duarte. 2.º — Paulo Jorge. 3.º — Pompeu Manuel. INICIADOS — 1.º — João Lopes. 2.º — António Henriques. 3.º — Fernando Teto.

RECORTES

RUBRICA COORDENADA
PELO DR. LÚCIO LEMOS

DESPORTO PORTUGUÊS E POLÍTICA DE MASSIFICAÇÃO DESPORTIVA

As palavras que se vão seguir correspondem a destacadas passagens da interessante e oportuna entrevista que no dia 1 do corrente mês, a professora de educação física, Maria Raquel de Oliveira, concedeu ao tri-semanário desportivo «A Bola». Antes de reproduzirmos, com a devida vénia, essas passagens, queremos acrescentar que a professora Maria Raquel de Oliveira exerce a sua profissão no Liceu Rainha Dona Amélia, na Junqueira, em Lisboa de que é delegada Sindical. Tem 28 anos e jogou basquetebol no Benfica.

Entrevistador — Que lhe parece o desporto português?

Maria Raquel — Penso que o desporto português está deformado pela imagem do profissional. Vive-se para a ideia dos Eusebios, dos Agostinhos. As pessoas, o povo, quando se fala em Desporto, pensa neles, não sabe que o verdadeiro Desporto, que a verdadeira prática desportiva é coisa muito diferente...

Entrevistador — Mas não acha que o campeão é preciso, como chamariz, como pólo de atracção?

Maria Raquel — Sim, mas o campeão que tem sempre de surgir em

função de um trabalho de profundidade, de massificação. Nunca pelo aperfeiçoar de qualidades individuais, do fazer, do fabricar campeões só para poderem ser exibidos como estandarte, como propaganda para o exterior.

Entrevistador — Concorde com uma política de massificação a ser efectuada a partir da escola primária?

Maria Raquel — Sim, mas não só. As colectividades já existentes, sobre- Continua na página 3



CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

ZONA NORTE — 1.ª jornada

Académico - Académica	59-62
Vasco da Gama - SANGALHOS	68-76
Ginásio - Cdup	73-56
Sport - Porto	41-66

Jogos para esta noite

SANGALHOS - Ginásio
Porto - Académico
Académica - Vasco da Gama
Cdup - Sport

II DIVISÃO

ZONA NORTE — 1.ª jornada

Série A

Gaia - Olivais	83-47
Sp. Figueirense - Leixões	57-94
Guifões - SANJOANENSE	71-27
ILLIABUM - Vilanovense	65-59

Série B

Leça - Educação Física	68-31
Marinhense - Fluvial	45-80
Paroquial - ESGUEIRA	53-58
Ac.º Coimbra - Naval	126-63

Jogos para esta noite

Sp. Figueirense - Olivais
Vilanovense - Gaia
Leixões - Guifões
SANJOANENSE - ILLIABUM
Educação Física - Marinhense
Ac.º Coimbra - Leça
Fluvial - Paroquial
ESGUEIRA - Naval

PAROQUIAL, 53 ESGUEIRA, 58

Jogo no Pavilhão do Liceu de Gaia, sob arbitragem do sr. Pedro Jorge, do Porto.

Alinharam e marcaram:
Paroquial — Mesquita (0-12), Adão. Continua na 6.ª página



ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada

V. Setúbal - BEIRA-MAR	22-6
Campo Ourique - Sporting	9-25
Belenenses - Boa-Hora	18-11
Passos Manuel - Almada	16-18
Benfica - Técnico	23-16
Porto - Ac.º S. Mamede	11-5

Classificação

	J	V	E	D	Bolas	P
Belenenses	9	8	0	1	195-130	25
Porto	9	8	0	1	155-107	25
Sporting	9	7	0	2	171-106	23
Benfica	9	7	0	2	187-126	23
V. Setúbal	9	5	1	3	161-127	20
Boa-Hora	9	4	1	4	144-142	18
Almada	9	4	0	5	131-163	17
Ac.º S. Mamede	9	3	0	6	107-129	15
BEIRA-MAR	9	2	2	5	110-151	15
Técnico	9	1	2	6	135-190	13
Passos Manuel	9	1	2	6	102-169	13
Campo Ourique	9	0	0	9	105-163	9

Jogos para esta noite

BEIRA-MAR - Sporting
V. Setúbal - Belenenses
Almada - Campo Ourique
Boa-Hora - Benfica
Ac.º S. Mamede - Passos Manuel
Técnico - Porto

Continua na página 3

XADREZ DE NOTÍCIAS

Prosseguiram, no passado fim-de-semana, nas categorias de Iniciados e Juvenis, e tiveram o seu epílogo, no último sábado (femininos) e na quarta-feira (seniores), os Campeonatos Regionais de Basquetebol — cujos desfechos só nos é possível arquivar no número da próxima semana.

O Campeonato Nacional de Andebol de Sete, na II Divisão — Zona Norte (1.ª fase) iniciou-se ontem, à noite, com o jogo Sporting de Braga — Francisco d'Holanda, prosseguindo, hoje, com jogos em Aveiro (S. BERNARDO - SANJOANENSE, às 17.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo) e em Vila Real (Bairro Latino-Scout Boys).

Em organização do Centro Cultural e Desportivo de Válega, com apoio da Associação de Desportos de Aveiro, realiza-se amanhã, com Continua na página 3

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR
ANTÓNIO LEOPOLDO

LITORAL • N.º 1092
17-1-76 • AVENÇA